http://www.etnomatematica.org
Red Internacional de Etnomatemática
RedINET

Boletim RedINET-Brasil

ago-set 2022 – ano 6 – nº 33 – v.2

Red Internacional de Etnomatemática – coordenação Brasil

33º Boletim RedINET-Brasil

Este número busca evidenciar a difusão da Etnomatemática e do pensamento d'ambrosiano em todo o mundo, a partir da reunião e divulgação de eventos e propostas referentes a este 2º semestre de 2022. No âmbito nacional, inaugura o Conexão Virtual Etnomatemática, e reforça o convite à participação, na expectativa de que este projeto nos aproxime mais, como pesquisadores que atuamos no Brasil na perspectiva do Programa Etnomatemática.

Neste volume, informes sobre ELEm3, CBEm6, curso Eskada, nova coordenação GT 5 e nova diretoria SBEM.

Boa leitura!

Coordenação RedINET-Brasil

O XIV Encontro Nacional de Educação Matemática na perspectiva do GT5

José Roberto Linhares de Mattos
Coordenador do GT5 da SBEM
Membro da Comissão Organizadora do XIV ENEM

O XIV ENEM que ocorreu no período de 11 a 15 de julho de 2022 foi, pela primeira vez, realizado em edição virtual e organizado por quatro regionais da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), a saber, SBEM-AC, SBEM-AM, SBEM-AP e SBEM-CE. O evento teve como tema "Educação Matemática, Escola e Docência – o que nos trouxe Ubiratan D'Ambrosio", em homenagem a este professor e pesquisador muito querido no meio acadêmico nacional e internacional. Em especial, na perspectiva do GT5 – História da Matemática e Cultura, que é o GT da SBEM de Etnomatemática, o tema foi muito importante, pois, não só homenageou o idealizador do Programa Etnomatemática, trazendo um pouco da sua vida e obra, como, também, permitiu evidenciar mais ainda a Etnomatemática para aqueles que já a conheciam, e apresentá-la àqueles que não a conheciam muito bem. No âmbito dos Eixos do XIV ENEM, o Eixo 9 – Etnomatemática e Cultura, foi coordenado pelas pesquisadoras Sandra Mattos e Bete Madruga, as quais são membros do GT5. Esse Eixo teve 54 trabalhos submetidos ao evento, o que representou um número expressivo de submissões entre os 19 Eixos. Para além das submissões dos trabalhos, o Eixo 9 organizou uma roda de debate com o tema "Possibilidades de Ações Etnomatemáticas na Educação Básica", que contou com a participação dos professores / pesquisadores Olenêva Sousa (coordenadora da Red Internacional de Etnomatemática – RedINET-Brasil e membro do GT5), Romaro Silva (coordenador da RedINET-Brasil região Norte, membro do grupo internacional de pesquisa Educação em Fronteiras – EmF e membro do GT5) e Antônio Jovino Silva (descendente de quilombola e professor da educação básica do estado do Amapá). Também, a roda de debate do Eixo 6, cujo tema foi "Práticas pedagógicas na EJA e as influências das propostas de Ubiratan D'Ambrosio e Paulo Freire", contou com a participação de três membros do GT5, a saber, as pesquisadoras Sandra Mattos, Maria Cecília Fantinato e Lucianne Andrade, que abordaram práticas pedagógicas com análises fundamentadas no Programa Etnomatemática. Houve, ainda, uma roda de debate da Comissão Organizadora que contou com a participação de dois pesquisadores do GT5, Darlane Saraiva e eu. Nessa roda, intitulada "Educação Matemática em escolas de Povos Tradicionais no Norte e Nordeste: educação escolar indígena, educação quilombola e educação do campo", foram abordadas pesquisas em Educação Matemática em comunidades tradicionais, nos estados das regiões Norte e Nordeste das regionais organizadoras. Além dessas rodas, outas contaram com a participação de membros do GT5, o que mostra uma boa participação do nosso GT no XIV ENEM.

DIRETORIA DA SBEM: Diálogo e coletividade por uma educação pela Matemática Gestão: 2022-2025

A Educação Matemática como campo de prática profissional e de produção de conhecimento tem sido implicada, em diferentes épocas, pelos contextos social, econômico, cultural, histórico e político. Considerando o cenário social e político, o diálogo em coletividade com as diferentes representações de cultura e pluralidade desenha-se como alternativa pela luta do estado democrático e de direito, buscando igualdade de oportunidades para todos/as. Discutir e refletir sobre Educação, pensar sobre ela e nela atuar, assim como tomá-la como baliza para o discurso referenciado em defesa da qualidade dos processos formativos e educativos, tem sido o movimento de plurais grupos em defesa de práticas que emancipem as pessoas e fomentem a produção crítica sobre a realidade local e global.

A Educação Matemática está imbricada nesse movimento ao conceber que a Matemática se constitui como ferramenta político-sócio-histórico-cultural a serviço da Educação. Conceber a Educação pela Matemática é considerar que os processos formativos e educativos, sejam eles escolares ou não, são atravessados pelo princípio de que a Matemática incide sobre a qualidade do ensino e que suas práticas de ensinar e de aprender reverberam políticas públicas educacionais e produção de conhecimento respaldado pelas teorizações de diferentes campos do saber.

Tais considerações e entendimentos materializam-se nessa proposta, intitulada Diálogo e coletividade por uma Educação pela Matemática, cuja gestão é pautada em princípios democráticos, de legalidade e de colegialidade, como tem sido a prática das gestões da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM). A proposta visa a um processo de diálogo com a coletividade de educadoras e educadores matemáticos, congregando a pluralidade étnica, social, cultural e regional, com vistas à defesa e manutenção da proposta de sociedade científica da SBEM, bem como de seus princípios e ações. Visa, ainda, por meio do diálogo colegiado, pautado no princípio da democracia, fortalecer a SBEM como sociedade representativa de quem faz Educação Matemática, bem como discutir, refletir e propor soluções para as demandas inerentes à SBEM e ao seu papel como sociedade científica.

Nesse sentido, constituem princípios da gestão Diálogo e coletividade por uma Educação pela Matemática:

• O compromisso político e social, que leva a pensar uma Educação Matemática para todos/as; que contribua para a justiça social; respeite e valorize as diferenças e a diversidade e estabeleça um diálogo favorável ao desenvolvimento humano.

• A valorização do profissional da Educação Matemática, que se dedica à docência e/ou à pesquisa. Para isso, atuar nas dimensões: institucional — a que reconhece a SBEM como um espaço político e de produção de conhecimento em Educação Matemática; escolar — a que valoriza as práticas pedagógicas em seus aspectos culturais, didáticos, curriculares, avaliativos etc.; formativa — a que potencializa o desenvolvimento profissional de professores/as que ensinam Matemática e a formação de pesquisadores/as na área.

Claudia Lisete Oliveira Groenwald
Presidente da SBEM

Composição da Diretoria

• Presidente: Claudia Lisete Oliveira Groenwald (ULBRA/Canoas/RS)
• Vice-Presidente: Gilberto Januario (UFOP / Unimontes/ MG)
• 1º Secretário: Agnaldo da Conceição Esquincalha (UFRJ/ RJ)
• 2º Secretário: Fábio Alexandre Borges (UNESPAR/Paraná)
• 3º Secretário: Edvonete Souza de Alencar (UFGD/Dourados/MS)
• 1º Tesoureiro: Agostinho Iaqchan Ryokiti Homa (ULBRA/Canoas/RS)
• 2º Tesoureiro: Alayde Ferreira dos Santos (UNEB/ BA)

Conselho fiscal

• Francisco Guimarães de Assis (Rede estadual da Paraíba)
• Rhômulo Oliveira Menezes (Professor, SEDUC-PA; UFPA)
• Paulo Gonçalo Farias Gonçalves (UFCA-CE)
• Emerson da Silva Ribeiro (Suplente) (UNIR/Ji-Paraná/RO)

eskada

Cursos Abertos da UEMA

"Introdução à Etnomatemática", em breve na plataforma Eskada!

O quê? Introdução à Etnomatemática é um curso virtual, gratuito e com certificação de 50 horas que tem por objetivo contribuir para a compreensão e ampliação da Etnomatemática enquanto Programa de Pesquisa e Teoria Geral do Conhecimento, a partir de múltiplas concepções expressas no e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis.

Quem são os organizadores? O curso advém de uma parceria entre autoras maranhenses do e-Almanaque, a coordenação da RedINET-Brasil e região Nordeste e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) por meio do Núcleo de Tecnologias para a Educação (UEMANET).

Onde? O curso estará disponível na Eskada (https://eskadauema.com/), a plataforma de cursos abertos da UEMA.

Quando? O lançamento está previsto para o mês de setembro de 2022.

EtnoMatemaTicas Brasis

ELEm3
Inscrições abertas:
https://elem.etnomatematica.org/

ACESSE

6º Congresso Brasileiro de Etnomatemática (CBEm6)
Já tem nova data:
15 a 18 de novembro de 2022

https://www.geci.ibilce.unesp.br/logica_de_aplicacao/site/index_1.jsp?id_evento=118